

076

INCIDENCIA SOLAR E ATIVIDADES NOS ESPACOS ABERTOS DE CONJUNTOS HABITACIONAIS: UMA ANALISE ATRAVES DE SIG. *Aline P. Veiga, Antônio T. L. Reis.*

(Departamento de Expressão Gráfica – PROPUR, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O projeto de pesquisa em questão tem por objetivo analisar a relação entre a incidência solar nos espaços abertos e os diferentes tipos de atividades desenvolvidas pelos moradores em conjuntos habitacionais, através do desenvolvimento de método de análise, com a utilização de programas de Sistemas de Informação Geográfica tal como o Idrisi32. O método foi aplicado em doze conjuntos com distintas características morfológicas, situados na região metropolitana de Porto Alegre. O procedimento gerado consistiu no confronto de imagens representando a incidência solar e os diferentes tipos de atividades desenvolvidas pelos moradores. Primeiramente foram criadas, com o Idrisi32, imagens bidimensionais onde edificação e respectivas sombras –relativas às horas do dia- aparecem em planta-baixa, oferecendo clara visualização das áreas mais ou menos insolaradas. Em outro momento, tal mapa sofreu a sobreposição de pontos representando o posicionamento real das pessoas, levantados através de visitas aos conjuntos e registrados em mapas comportamentais. Ainda, utilizando o Idrisi32, efetuou-se a retirada dos valores numéricos destas imagens-síntese e a organização dos mesmos em tabelas. Desta forma, foi possível relacionar número de pessoas com quantidade de insolação diária e, conseqüentemente, enfocar a influência que o conforto ambiental, proporcionado pela maior ou menor incidência solar, exerce sobre o comportamento dos moradores nos espaços abertos dos conjuntos habitacionais. Logo, a análise da relação entre a incidência solar nos espaços abertos e os diferentes tipos de atividades desenvolvidas pelos moradores revelou, por exemplo, que durante o inverno, as pessoas em atividades recreativas tendem a utilizar espaços cuja quantidade de horas de insolação é elevada. Embora possa parecer óbvio, é importante salientar que tal aspecto não é considerado no projeto de muitos conjuntos habitacionais (PIBIC/Cnpq).